

## ***WhatsApp* como ferramenta de apoio ao ensino**

**Gersica Agripino Alencar<sup>1</sup>, Maérico dos Santos Pessoa<sup>1</sup>, Ana Katarine de F. S. Santos<sup>1</sup>, Solange R. R. de Carvalho<sup>1</sup>, Hommel A. de B. Lima<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano  
(IFSertão-PE)

BR 407, KM 8 – Jardim São Paulo – 56.314-520 – Petrolina – PE – Brazil

{agersica, maerico, anakatarines, solroricar, hommel.ifs}@gmail.com

**Abstract.** *The growing use of mobile technologies on the part of the Brazilian population has changed the behavior of the students and teachers in the classroom, learning through these technologies is expanding. This paper presents the results obtained through an experiment of application use WhatsApp Messenger by a group with the intention and support educational and pedagogical practices. The research is quantitative approach, with a survey of information and had as target students and teacher of a discipline of College attendance. It is concluded that the application, in the opinion of the participants of this study, can be of great value in the development of educational, mainly by the interactivity that WhatsApp provides.*

**Resumo.** *O crescente uso de tecnologias móveis por parte da população brasileira tem alterado o comportamento dos alunos e professores em sala de aula, isto porque a aprendizagem por meio dessas tecnologias vem se expandindo. Apresenta-se neste artigo os resultados obtidos através de uma experiência de uso do aplicativo WhatsApp Messenger por um grupo, com intuito educacional e como apoio nas práticas pedagógicas. A pesquisa é de abordagem quantitativa, com características de um levantamento de informações e teve como público alvo discentes e docente de uma disciplina de curso superior presencial. Conclui-se que o aplicativo, na opinião dos participantes deste estudo, pode ser de grande valia no desenvolvimento do fazer pedagógico, principalmente pela interatividade que o WhatsApp proporciona.*

### **1. Introdução**

A quantidade de celulares no Brasil é maior que a quantidade de habitantes. Dados<sup>1</sup> mostram que em maio de 2015 o país possuía mais de 280 milhões de telefones móveis. Tais informações mostram que tecnologias móveis estão inseridas no cotidiano do brasileiro, sendo utilizadas em variadas finalidades. Um dos meios mais utilizados para acesso à internet são os dispositivos móveis, estima-se ainda que um número

---

<sup>1</sup> <http://www.teleco.com.br/ncel.asp>

considerável de usuários possui idade entre 12 e 34 anos, sendo assim inseridos no ensino básico, secundário ou superior (Oliveira *et al.*, 2014).

O uso intenso de celulares pode colaborar em novas metodologias de ensino, surge então o *M-Learning (Mobile Learning)*. De acordo com Pelissoli (2004) o *M-Learning* faz uso de tecnologias de redes sem fio e dos recursos fornecidos pela telefonia celular. Para Mühlbeier (*et al.*, 2012) o *M-Learning* é a união de várias tecnologias de processamento e comunicação de dados que permite uma maior interação entre os envolvidos no processo educacional, como alunos e professores.

Nos últimos anos percebe-se uma maior facilidade de acesso à tecnologias móveis, estas ainda precisam ser inseridas em atividades escolares de maneira gradativa. Porém, é necessário que haja uma adaptação por parte de docentes, discentes e do ambiente escolar.

Observa-se ainda que as escolas, em especial os professores brasileiros, são resistentes a inserção de tecnologias em sala de aula, já que esses estão inseridos em um mundo de práticas pedagógicas tradicionais, não permitindo a mudança e o processo de incluir novas tecnologias na escola (Lima, Andrade & Damasceno, 2010).

Assim, tem-se como objetivo deste trabalho relatar sobre a experiência de uso do aplicativo móvel *WhatsApp Messenger* (conhecido apenas como *WhatsApp*), como auxiliar no ensino e aprendizagem das aulas de um curso presencial de ensino superior. Expondo assim, as possibilidades de uso do referido aplicativo. Teve-se como público alvo da experiência alunos e professor da disciplina escolhida para desenvolvimento do trabalho.

O trabalho está dividido da seguinte maneira: a partir desta introdução, na sessão 2 consta o referencial teórico acerca da utilização de tecnologias móveis. A sessão 3 mostra a metodologia adotada para o desenvolvimento do trabalho, na sessão 4 discute-se os resultados e por fim, na sessão 5, constam as considerações finais.

## 2. Tecnologias Móveis e *WhatsApp*

Os dispositivos móveis têm sido utilizados por cada vez mais pessoas e em diversas áreas dos segmentos sociais. Saboia, Vargas e Viva (2013, p. 4) afirmam que “esta utilização tem se expandido, pois há uma natural evolução social em que as gerações anteriores tem se apropriado cada vez mais destas tecnologias”, além disso eles complementam assegurando que a “existência e o uso destas tecnologias não se evidenciam somente no momento em que vemos um dispositivo em uso, mas culturalmente nossas ações, nossas relações e nosso vocabulário denunciam que estamos fortemente influenciados por esta era digital”.

A facilidade vinda junto com o uso dos celulares, *tablets* e outros dispositivos móveis, como agilidade e independência de espaço físico tornaram-os necessários para a vida profissional e também pessoal. Hoje, aproximadamente 43 milhões de brasileiros com mais de 12 anos acessam a Internet por dispositivos móveis<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> <http://goo.gl/BFcKp4>

A presença e uso das tecnologias móveis somadas a utilização dos aplicativos na maioria das atividades cotidianas tornou-se muito comum, este comportamento acabou sendo refletido dentro da sala de aula. Diante disso, surgiu uma nova possibilidade de ensino que segundo Laouris & Eteokleous (2005) pode ser denominado como aprendizagem móvel ou *M-Learning*. Oliveira et al., (2014, p. 3484) afirma que “o *M-Learning* é entendido como sendo a junção dos conceitos de mobilidade e aprendizagem”.

O *WhatsApp*, é um aplicativo multiplataforma que utiliza a internet para envio e recebimento de mensagens instantâneas de maneira gratuita e ilimitada, pelo celular, *tablet* ou versão web<sup>3</sup>. O grande destaque do aplicativo é a possibilidade de envio de diferentes mídias como imagem, áudio, vídeo e *emojis* (figuras prontas que demonstram expressões e sentimentos), além disso é possível criar grupos com até 100 membros, transmitir diálogos, realizar chamadas, entre outras opções. Uma das vantagens é que o aplicativo sincroniza com a lista de contatos e o número do celular, assim não é necessário memorizar nome de usuário e senha, bastando adicionar ou ter os números das outras pessoas salvas nos contatos do celular.

Unir a tecnologia à sala de aula não é tarefa fácil, mas pode ser uma ótima solução para dinamizar a interação entre os agentes do contexto educacional. O celular se transformou em um aliado para o professor, sendo utilizado como ferramenta de suporte à aula. Honorato e Reis (2014, p. 3) dizem que “para os alunos as vantagens do aplicativo *WhatsApp* são de passar informações sobre as matérias, tirar dúvidas sobre conteúdos, tarefas ou trabalhos”, eles ainda afirmam que “todos concordaram que o *WhatsApp* auxiliou no relacionamento do grupo, argumentando que o aluno que é tímido ou não consegue falar em público tem a oportunidade de se comunicar melhor com a utilização do aplicativo”.

São inúmeras as facilidades vindas da utilização do *WhatsApp* pelo professor, como por exemplo testar se o texto enviado pelo aluno realmente é de sua autoria. Além disso, o *WhatsApp* pode ser palco de debates, produção textual e aulas colaborativas, podendo assim ser um grande aliado quando se trata de educação à distância.

A tendência é o aumento do uso das tecnologias móveis na educação, pois a interatividade e o estreitamento de relações entre aluno, professor e instituição está se tornando a solução para muitos problemas de comunicação. Percebe-se que os alunos utilizam constantemente o *WhatsApp*, dessa maneira ele torna-se um grande facilitador quando necessita-se de uma ferramenta para avisos, compartilhamento de informações e um esclarecedor de dúvidas, tanto por parte dos professores, da instituição ou do aluno. Nesse contexto o *WhatsApp* é uma ferramenta rápida e eficaz para comunicação entre todas as partes do cenário educacional.

### 3. Metodologia

A pesquisa aqui exposta é de abordagem quantitativa, tem como característica o levantamento de informações, que de acordo com Prodanov (2013) ocorre quando

---

<sup>3</sup> <https://www.whatsapp.com>

envolve a interrogação direta de pessoas cujo comportamento deseja-se conhecer através de algum tipo de questionário. O vigente estudo, foi resultado de um trabalho proposto pelo professor da disciplina de Introdução à Educação a Distância (EaD), que adotou como Ambiente Virtual o aplicativo *WhatsApp*, teve como público alvo os alunos de um curso de nível superior presencial.

O grupo contou com vinte e quatro participantes e cinco mediadores, incluindo o professor da disciplina, que atuaram propondo temas para as discussões, relacionados com a Licenciatura em Computação e alguns desafios da educação do século XXI.

O objetivo do grupo no *WhatsApp* era funcionar como fórum de discussão, algo que se aproximasse do Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle*, com mais interatividade e portabilidade, em virtude do uso de *smartphones*. Ao longo de uma semana as discussões foram provocadas pelos mediadores, responsáveis por conduzir e nortear as discussões. Após os debates sugeridos, um questionário *online* foi enviado para os integrantes, para que fosse possível traçar um perfil dos integrantes do grupo e recolher informações para compor os resultados. No total dezesseis pessoas responderam dos vinte e oito integrantes do grupo.

#### 4. Resultados e Discussões

Dos participantes do grupo que responderam o questionário, oito são do sexo feminino e oito do sexo masculino, enfatiza-se que não ocorreu seleção de respondentes quanto ao sexo. Entre os participantes da pesquisa 56% possuem idade entre 18 a 25 anos, 25% entre 25 e 30 anos e 19% possuem mais de 30 anos. As identidades desses participantes foram totalmente preservadas, identifica-se nesse questionário somente idade e sexo.

Assim como pontua Araújo & Bottentuit Junior (2015), a partir de pesquisas realizadas pelos referidos autores, praticamente todos os alunos possuem celulares do tipo *smartphone* com possibilidades de acesso a internet, bem como a uma infinidade de aplicativos *online*.

Através das respostas recolhidas a partir dos questionários, constata-se que o uso de aplicativos móveis está cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, 87,5% dos respondentes utilizam o *WhatsApp* diariamente (Figura 1).

Analisando estes dados, observa-se que é necessário pensar em propostas que incluam tal aplicativo em atividades com fins educacionais, levando em consideração a assiduidade do uso de tal ferramenta. A usabilidade do *WhatsApp* com objetivos específicos e definidos é capaz de promover a interação e auxiliar no processo de ensino-aprendizagem (Pereira *et al.*, 2012).

**Figura 1. Gráfico sobre a utilização do *WhatsApp***

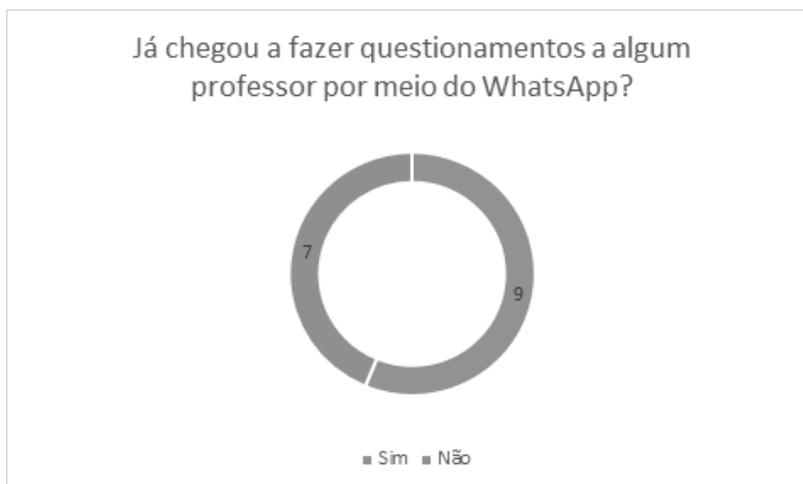


Os participantes da pesquisa utilizam o *WhatsApp* para variadas finalidades: conversar com amigos, manter contato com familiares, conhecer pessoas novas, manter contato com colegas de trabalho, e também para fins profissionais. Como o *WhatsApp* é uma importante ferramenta de comunicação, perguntou-se aos participantes se professores fazem parte da lista de contatos no *WhatsApp*, 87,5% disseram que possuem professores na rede de contatos do aplicativo.

**Figura 2. Professores na lista de contatos**



A principal vantagem do *WhatsApp* está na facilidade na troca de mensagens, estas são de maneira síncrona, quando autor e receptor estão *online*, ou de maneira assíncrona, quando o receptor da mensagem não está disponível. Assim, foi perguntado aos participantes da pesquisa se os mesmos já chegaram a fazer questionamentos a algum professor relacionado a alguma disciplina, por meio do *WhatsApp*, 56% disseram que sim, já fizeram algum questionamento e 54% disseram que não. Tais dados constam no gráfico da figura 3.

**Figura 3. Questionamentos via *WhatsApp*.**

O participante, caso tenha respondido afirmativamente a pergunta da figura 3, deveria responder ao seguinte questionamento: Sua dúvida foi sanada? De todos os participantes que responderam afirmativamente para o questionamento da figura 3, 100% informaram que a dúvida foi sanada. Tal dado comprova que o uso do *WhatsApp* colabora no processo de ensino e aprendizagem, visto que a troca de informações é quase em tempo real. Esse tipo de comunicação é importante, e colabora tanto à EaD quanto ao ensino presencial, já que o aluno pode fazer questionamentos ao professor a qualquer momento, não sendo necessário o contato pessoalmente.

Moran (2013) explana que as tecnologias começaram a afetar a educação, já que a mesma sempre esteve presa a lugares e tempos determinados, como a escola, sala de aula, calendário escolar e grade curricular. Ocorreram alguns avanços relacionados ao uso de tecnologias nas escolas, entretanto ainda há resistências, relacionadas principalmente com o fato de que há falta de capacitação de profissionais para utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e que esses recursos possam ser responsáveis pela dispersão de alunos.

Perguntou-se aos discentes participantes da pesquisa se o *WhatsApp* poderia ser utilizado como ferramenta de apoio ao ensino e aprendizagem, 93% responderam que sim, comprovando assim que as TDIC e os aplicativos de dispositivos móveis podem ser colaboradores, sendo necessário iniciativas para o uso dos mesmos.

O gráfico que consta na figura 4, mostra o resultado da pergunta sobre o uso do *WhatsApp* como apoio para a EaD, 100% responderam sim para o questionamento. Saboia, Vargas & Viva (2013) explicam que a utilização das tecnologias móveis na EaD proporciona uma comunicação em rede eficiente, facilitando a interação e rompendo a barreira imposta pelos espaços temporais. Tal premissa equivale também para a utilização do *WhatsApp*.

Figura 4. *WhatsApp* como apoio à EaD

O uso de métodos tradicionais de ensino fazia sentido quando o acesso à informação e tecnologia era difícil (Moran, 2015). Hoje, as possibilidades de uso do *WhatsApp* para fins educacionais contribuem nos processos de inclusão das TDIC no ambiente escolar, proporcionando principalmente a quebra de receios por parte de profissionais da educação sobre a utilização de determinados dispositivos ou aplicativos.

## 5. Considerações Finais

O presente relato demonstrou que o *WhatsApp* é uma ferramenta extremamente útil para comunicação entre pessoas em espaços físicos diferentes, e que no contexto educacional pode ser uma ótima ferramenta se mediada por alguém, seja professor ou tutor, que direcione o sentido dos grupos e conversas.

Os ambientes virtuais de aprendizagem podem ser sistematicamente substituídos pelo *WhatsApp*, ou se apresentar como alternativa a esses ambientes, com a grande vantagem do aplicativo poder se conectar com uma conexão de dados de baixa qualidade, diferente dos ambientes EaD. Dessa forma nos mais variados lugares ou em qualquer momento o aluno que possuir um telefone móvel com as configurações adequadas para instalação do *WhatsApp*, poderá ter acesso a fóruns, notícias relacionadas ao curso, dúvidas sanadas pelos tutores e interagir com colegas da turma.

Observou-se também que a interatividade do uso do *WhatsApp* torna essa ferramenta de essencial relevância nos dias de hoje, algo que pode servir de aliado no esforço de construir estratégias para os novos processos de ensino e aprendizagem. Os professores precisam ter sensibilidade de ouvir os anseios dos alunos por novidades nas salas de aula. Esse aplicativo se apresenta como um trunfo no embate do método tradicional de ensino versus aprendizagem móvel. Para tal, seu uso requer análise adequada das etapas das atividades que serão desenvolvidas utilizando essa ferramenta.

É importante salientar que assim como nos ambientes EaD, o *WhatsApp* precise ter um mediador, mas que a grande vantagem desse *Messenger* é a rapidez nas

visualizações dos questionamentos podendo ser respondidos tanto pelo professor, quanto pelos próprios colegas de turma.

Como sugestão de trabalho futuro, considera-se a possibilidade de aplicação de grupos do *WhatsApp* em práticas educacionais com alunos do ensino médio, para comparação de resultados em diferentes modalidades de ensino com faixas etárias variadas. Com um intuito de coletar o maior número de respostas dos participantes, e assim fortalecer os dados obtidos nesta pesquisa, pretende-se ter uma amostragem maior do que a exposta no presente trabalho.

## Referências

- Araújo, P. C & Bottentuit Junior, J. B (2015) “O aplicativo de comunicação *WhatsApp* como estratégia no ensino de Filosofia”. Recuperado em Julho de 2015 de <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/tematica/article/view/22939/12666>.
- Honorato, W. A. M.; Reis, R. S. F. (2014) "WhatsApp – uma nova ferramenta para o ensino." In: Anais do IV Simpósio de Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade.
- Laouris, Y., Eteokleus, N. (2005) "We need an educational relevant definition of mobile learning". Recuperado em Julho de 2015 em <http://www.mlearn.org.za/CD/papers/Laouris%20&%20Eteokleous.pdf>.
- Lima, J. O., Andrade, M. N. & Damasceno, R. J. A (2010). “A resistência do professor diante das novas tecnologias”. Recuperado em Julho de 2015 de <http://meuartigo.brasilecola.com/educacao/a-resistencia-professor-diante-das-novas-tecnologias.htm>.
- Moran, José (2013). “A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá”. Campinas: Papirus.
- Moran, José (2015). “Mudando a educação com metodologias ativas”. Recuperado em Julho de 2015 de [http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando\\_moran.pdf](http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf).
- Mühlbeier, A. R. K (2012) “Mobile HQ: O uso de softwares educativos na modalidade M-Learning”, In: Anais do XXIII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação.
- Oliveira, E. D. S. (2014) “Experiência de uso do *WhatsApp* como Ambiente Virtual de Aprendizagem em um curso a distância”, In: Anais do XX Workshop de Informática na Escola, pages 179-183.
- Oliveira, E. D. S.; Medeiros, H.; Leite, J. E. R.; Anjos, E. G.; Oliveira, F. S. (2014) "Proposta de um modelo de cursos baseado em mobile learning: um experimento com professores e tutores no *WhatsApp*." In: Anais do XI Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância.
- Pelissoli, L. (2004) “Aprendizado móvel (M-Learning): Dispositivos e Cenários”. Recuperado em Julho de 2015 de <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/074-TC-C2.htm>.

Pereira, L. R. *et al.*, (2012). “O uso da tecnologia na educação, priorizando a tecnologia móvel”. Recuperado em Julho de 2015 de [http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Anais\\_2012/GT-02/GT02-014.pdf](http://www.senept.cefetmg.br/galerias/Anais_2012/GT-02/GT02-014.pdf).

Saboia, J., Vargas, P. L. & Viva, M. A. A. (2013) “O uso dos dispositivos móveis no processo de ensino e aprendizagem no meio virtual”. Recuperado em Julho de 2015 de <http://ojs.cesuca.edu.br/index.php/cesucavirtual/article/view/424/209>.